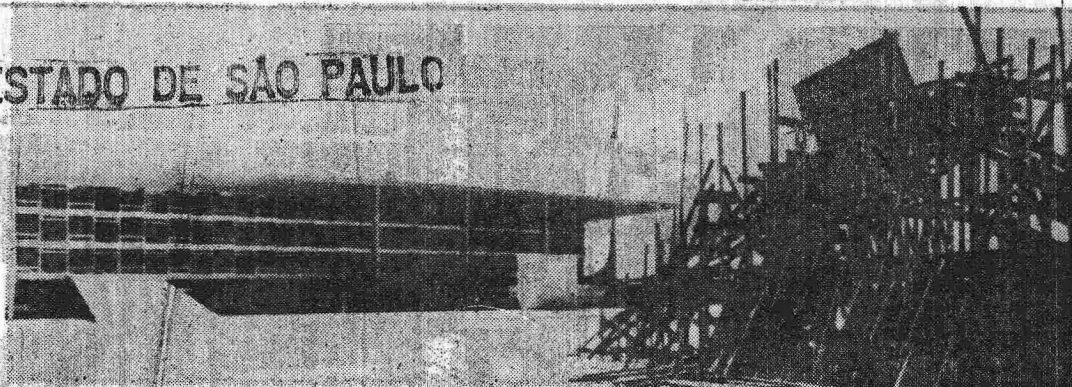


ESTADO DE SÃO PAULO



Júlio Fernandes

A segurança teme que o monumento facilite atentados

# Escultura divide autoridades

## BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A construção de uma escultura com a placa da Unesco que confere a Brasília o título de patrimônio histórico da humanidade na praça dos Três Poderes chegou a criar atritos entre o Palácio do Planalto e o governo do Distrito Federal. A obra, um projeto de Oscar Niemeyer, vinha sendo construída a todo vapor para ser inaugurada no dia 21, aniversário da cidade. No entanto, os trabalhos pararam há quase um mês, porque a segurança pessoal do presidente da República apresentou parecer segundo o qual a sua localização, muito próxima à saída do Palácio do Planalto, facilitaria atentados. A obra foi embargada e

desde então o conjunto semiconstruído, que parece um jogo de pegavaretas gigante, se incorporou à paisagem.

José Aparecido já colocou três monumentos na praça dos Três Poderes, dentro de sua proposta de preparar a cidade para o terceiro milênio: o Panteão da Liberdade, um busto de Israel Pinheiro, um dos fundadores da cidade, e a pira com o "Fogo da Liberdade", que já ganhou o apelido de "isqueirão". Ele negou que tenha divergido de Sarney a respeito da escultura: "Na minha idade, ninguém mais disputa remorsos", explicou, preocupado com a idéia de que estaria facilitando um atentado ao presidente.

Segundo Aparecido, a escultura com a placa será apenas afastada. Oscar Niemeyer disse que a mudan-

ça na localização não trará nenhum prejuízo estético e que o problema está sendo resolvido pelo governador. A inauguração será no dia 25 de julho, quando o diretor-geral da Unesco, Federico Mayor, estará em Brasília, para uma reunião com reitores de universidades do mundo todo.

O jornal *Correio Brasiliense*, em sua edição de ontem, chegou a especular que a divergência poderia até provocar a demissão de José Aparecido, que estaria disposto a retornar à política de Minas Gerais. A informação foi desmentida: "Isso deve ser invenção dos que querem o meu cargo, ou então dos meus amigos, que querem que eu descanse. Acho que é coisa dos meus amigos", comentou ele.